

## BRASIL EFICIENTE

**\* Roberto Rodrigues**

O reconhecido economista Paulo Rabello de Castro liderou um movimento chamado Movimento Brasil Eficiente, com o objetivo de estabelecer um programa de governo na área de gestão econômica.

O programa tem 5 propostas claras:

1 – Gastar melhor, sem desperdício. O Movimento argumenta que o governo gasta mais do que tem e, ainda por cima, gasta mal, não sobrando para o que realmente é fundamental para todos os brasileiros: educação, saúde, investimentos em infraestrutura, segurança. Propõe colocar limites nos gastos públicos: limite para os gastos de consumo do governo, para gastos em previdência, para os juros da dívida pública. E por fim sugere a criação de um Conselho de Gestão Fiscal.

2 – Menos impostos. O tema é conhecido: quase metade do que um cidadão ganha é arrecadado sob a forma de tributos, cuja soma supera 30% do PIB nacional. É essencial simplificar o emaranhado tributário do país, e a proposta é juntar os tributos federais e estaduais num único, o NC (Nacional Compartilhado), em que estariam o ICMS, o PIS, o COFINS, a CIDE e a previdência; claro que ainda haveria o Imposto de Renda.

3 – Investir em Infraestrutura. A razão é que o dinheiro que deveria ir para infraestrutura acaba sendo comido pelos elevados juros pagos pelo governo. A solução é mudar a forma de pagamento da dívida da União e Estados. Segundo o trabalho, só nos estados esta mudança permitiria investir 30 bilhões de reais por ano.

4 – Fazer o brasileiro ser sócio do Brasil. Aqui a questão é colocada como a ideal participação de todo brasileiro no mercado de ações de boas empresas, bons projetos, boas ideias. E se propõe o uso do FGTS para investir em ações, criando uma sólida poupança para o futuro.

5 – avançar na saúde, educação e inovação, com sustentabilidade. Na saúde está proposta criação de um cartão inteligente, com o histórico de cada paciente para os médicos atenderem melhor. Na educação, um computador para cada aluno. Na inovação, mais pesquisa, mais ciência, mais oportunidade para o surgimento de novos gênios brasileiros.

Estes pontos todos passaram a fazer parte de uma Carta do Povo Brasileiro aos governantes, mais especificamente aos atuais candidatos. Não uma Carta ao Povo Brasileiro, mas do Povo...

O documento está vazado em termos contundentes, cobrando velhas questões:

Insiste que o contribuinte já está cansado de arcar com o custo de uma máquina pública inchada e ineficiente sem ver melhoria nos serviços públicos. Conforme estudo feito pelo Banco Mundial, o brasileiro trabalha 2600 horas por ano só para pagar imposto. O povo brasileiro quer estímulos para o setor produtivo com geração de emprego e renda para o trabalhador. Quer treinamento e trabalho, e aposentadoria compatível com os aportes que faz ao longo da vida.

Apela para o fim da burocracia e da corrupção! Uma carga tributária elevada com excesso de burocracia reduz a capacidade de crescimento no futuro. Por isso, o brasileiro precisa de serviços públicos eficientes, condições e ambiente adequado para trabalhar, para empreender, para estudar.

E para isso, terá que exigir uma gestão séria e confiável, mais enxuta, mais racional e ágil, em todos os níveis de governo, para aumentar a eficiência da economia brasileira.

O amadurecimento de uma sociedade democrática questiona o Estado cada vez mais sobre a atuação e a efetividade de suas ações.

E termina dizendo: “queremos de volta a ordem no governo, para termos de volta o progresso que perdemos”.

**\* Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Presidente da Academia Nacional de Agricultura (SNA)**